

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SINTOMAS DO ESTRESSE ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Relatoria: NAYANNE INGRID FARIAS MOTA

Maria Djair Dias

Autores: Estela Rodrigues Paiva Alves

Vanessa Suênia Dantas

Maria de Oliveira Ferreira Filha

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As pressões impostas pela sociedade atingem pessoas ao longo da vida e muitas vezes, favorecem desequilíbrios físicos e psíquicos que afetam diretamente o seu desempenho nas mais diversas circunstâncias. Nessas condições, o fenômeno do estresse tem acometido distintos grupos sociais e esses fatores geradores de estresse são vivenciados em inúmeras ocasiões tanto na vida pessoal, profissional, social e, não menos distinto, durante a graduação. **OBJETIVO:** Identificar os sintomas do estresse entre acadêmicos de enfermagem de uma Universidade Pública. **MÉTODO:** Estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa, envolvendo graduandos de enfermagem, no período de fevereiro a junho de 2014. A população foi obtida a partir de uma lista de alunos regularmente matriculados (N= 314) do 3º ao 10º período do semestre letivo de 2013.2 e o cálculo amostral foi baseado em estimar uma proporção pelo número de matriculados por período, totalizando (n=145) alunos. Foram incluídos os alunos com idade igual ou superior a 18 anos e excluídos aqueles que não estivessem presentes no momento do sorteio. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o Inventário de Sintomas do Stress para adultos de Lipp (ISSL). Os dados foram digitados e analisados descritivamente e apresentados por meio de distribuições absolutas e percentuais. Este estudo é um desdobramento de um projeto maior, intitulado: Práticas de Cuidado no Sistema Formal e Informal de Saúde de protocolo 0059. **RESULTADOS:** Verificou-se que os sintomas psicológicos foram predominantes nas três fases: Alerta (100%), Resistência/Quase-Exaustão (46,3%) e Exaustão (100%). **CONCLUSÃO** Faz-se necessário ofertar aos alunos melhores condições de enfrentamento ao estresse, sendo imperiosa a participação direta dos docentes e da instituição na elaboração/implementação de estratégias para que esse objetivo seja alcançado. Recomenda-se, a partir do presente estudo, a implementação de ferramentas de tecnologia leve do cuidado que apresentam baixo custo e alto poder resolutivo e que novos estudos mostrem novas maneiras para o planejamento, desenvolvimento e busca de aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, assim como a investigação de melhores formas de prevenção do estresse para os acadêmicos de enfermagem.